

UNHA-DE-GATO, USOS MEDICINAIS, OCORRÊNCIA E
CONSERVAÇÃO A CAMPO NO AMAPÁ, BRASIL

M.C.A Gonçalves¹ & J.F.O. Segovia²

¹UNIFAP – Universidade Federal do Amapá, Rod. Juscelino Kubitchek km 4, s/n^o, CEP 68902-280 Macapá, AP, Brasil. E-mail: j.segovia@uol.com.br

RESUMO

O presente trabalho objetiva a coleta e formação a campo do banco das espécies medicinais *Uncaria guianensis* e *U. tomentosa*, assim como realizar o levantamento dos usos medicinais e da ocorrência das mesmas no Amapá. Sua distribuição é restrita ao ecossistema de floresta tropical úmida, tanto várzea como de terra firme, em solos distróficos do Grande Grupo do Latossolo Amarelo e/ou Gley Pouco Húmico e, clima Tropical do tipo Afi e Ami. Apresenta vasta gama de usos, no entanto, até o momento, sua exploração é extrativista e sem o uso de nenhum manejo que garanta sustentabilidade na sua exploração.

PALAVRAS-CHAVE: Medicinal, etnobotânica, *Uncaria* sp.

ABSTRACT

UNHA DE GATO, MEDICAL USES, OCCURRENCE AND CONSERVATION IN THE FIELD IN AMAPÁ, BRAZIL. The present work was aimed at the collection and formation of a bank of the medicinal species *Uncaria guianensis* and *U. tomentosa* in the field, as well as canvassing the medical uses and the occurrence of the same species in Amapá. Their distribution is restricted to the rainforest ecosystem, in oxisols, and tropical climate of the type Afi and Ami. This species presents a very wide range of uses, however, up to now its exploitation is extractivist and without the use of any handling that guarantees sustainability.

KEY WORDS: Medical, ethnobotanic, *Uncaria* sp.

INTRODUÇÃO

As florestas tropicais contêm a maior diversidade genética e biológica de todas as comunidades terrestres, porém essa diversidade está sendo reduzida a uma velocidade alarmante, em razão dos processos de exploração a que as florestas são submetidas, principalmente devido ao crescimento da população dos países em desenvolvimento que exige, cada vez mais, maior extensão de área para cultivo e quantidades crescentes de produtos florestais. Portanto, a redução dos recursos genéticos, especialmente das florestas tropicais, continua sendo um dos mais urgentes problemas de conservação, razão pela qual há uma preocupação mundial com a conservação *in situ* e *ex situ* (FAO, 1993).

No Amapá, as espécies denominadas vernacularmente de jupindá, unha-de-gato, rasga-gibão, unha-de-camaleão e garra-de-gato, cientificamente denominadas de *Uncaria guianensis*

²EMBRAPA Amapá, Macapá, AP, Brasil.



(Aubl.) Gmel. e *Uncaria tomentosa* (Willd.) D.C. são exploradas de forma extrativa, utilizando-se as folhas, o lenho e a seiva, no tratamento das mais diversas enfermidades.

SANDOVAL *et al.* (2003) indicam que ambas as espécies de unha de gato produzem antioxidante efetivo (alcalóide) e possuem atividades anti-inflamatórias, porém, *Uncaria guianensis* é mais potente que a *U. tomentosa*.

Do lenho das raízes e principalmente da haste se extraem fitoquímicos como: alcalóides, antraquinonas, esteróis, triterpenos, glicosídeos, polifenóis e taninos. Estes compostos fitoquímicos foram indicados para fornecer a sustentação orgânica natural de encontro a muitos vírus (MONTENEGRO, 1976; KEPLINGER *et al.*, 1990; KEPLINGER *et al.*, 1992; KEPLINGER *et al.*, 1994; OZAKI *et al.*, 1980; TAYLOR, 2002; TROPILAB, 2003).

Além de propriedades antioxidante e anti-inflamatórias, tais espécies apresentam também extraordinárias propriedades citoprotetoras, antiasmático, citostáticas, diuréticas, hipotensora, analgésicas, antitumorais, antiproliferativas, antimutagênicas, antiulcerosas, anticancerígenas, imunostimulantes, imunomoduladora, problemas de colites, doenças de Chron, síndrome da irritabilidade intestinal, restauradoras da flora bacteriana e contraceptivo (MONTENEGRO, 1976; KEPLINGER *et al.*, 1990; KEPLINGER *et al.*, 1992; KEPLINGER *et al.*, 1994; LAVVAULT *et al.*, 1983; MARINA, 1998; RIVA *et al.*, 2001; Rizzi *et al.*, 1993; TAYLOR, 2002; TROPILAB, 2003).

Tendo em vista a pressão sobre a floresta, assim como a importância fitoquímica da unha de gato, foi definido como prioridade a conservação e o manejo destas espécies por apresentarem uma enorme demanda fitoterápica e comercial.

Portanto, este trabalho objetivou realizar o levantamento dos usos medicinais e a ocorrência destas espécies no Estado, bem como coletar e formar o banco de germoplasma *ex situ*.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi implementado o levantamento etnobotânico das espécies *Uncaria guianensis* e *U. tomentosa* no período de 2000 a 2002, em dezesseis municípios do Estado.

Realizou-se a coleta de dados por meio de amostragem seletiva, utilizando-se transectos em áreas do ecossistema de floresta de terra firme, de várzea e de igapó, em parcelas de 100 m x 50 m.

O espaçamento de plantio foi 3 m x 2 m. A adubação básica constou de 2 pás de cama de aviário e 100 g de superfosfato simples. Para o plantio foram abertas covas de 50 cm nas três dimensões.

Para formar o banco de germoplasma destas espécies a campo na EMBRAPA Amapá, foram realizadas expedições para coleta, durante o período de frutificação ou de germinação, com a finalidade de colher material de propagação para formação de mudas. Foram coletados dados por meio de amostragem seletiva, utilizando-se transectos em áreas do ecossistema de floresta tropical chuvosa, em parcelas de 50 m x 20 m. Ao mesmo tempo em que foi feito o levantamento edafoclimático.

A conservação da variabilidade genética dos acessos está sendo mantida em coleções a Campo, na Estação Experimental da Fazendinha da EMBRAPA Amapá, no Município de Macapá.

Destes acessos, estão sendo avaliados o desenvolvimento vegetativo, agrônomico e comercial das plantas, como altura, diâmetro, produção da parte da planta de interesse econômico e avaliação da concentração de seu princípio ativo. Bem como sendo realizados tratamentos culturais como roçagem, coroamento, controle de pragas, adubação de cobertura e irrigação por gotejamento para a conservação dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A Unha de Gato é uma liana nativa da floresta Amazônica, que chega a alcançar até 30 m de altura no dossel. Seu nome deriva dos espinhos que crescem como ganchos ao longo do cipó, assemelhando-se as garras de um gato. No entanto, *Uncaria guianensis* apresenta os espinhos maiores e bem encurvados e *U. tomentosa* mais retos e curtos.

Apresenta flores bissexuais, simples, elípticas a oblonga. Entretanto, *Uncaria tomentosa* apresenta flores pequenas, de coloração branco-amarelado, enquanto que *U. guianensis* possui as flores vermelho-alaranjadas. Em ambas espécies as frutas são cápsulas elípticas com as sementes pequenas e numerosas.

Como se pode observar na Tabela 1, a espécie *Uncaria guianensis* habita preferencialmente em solo de várzea classificado como Gley Pouco Húmico, nos Municípios de Macapá, Mazagão e Laranjal do Jari, em clima Ami. Já nos Municípios de Cutias, Porto Grande, Pedra Branca e Serra do Navio, esta espécie habita em Latossolo Amarelo e clima Afi, com exceção de Cutias do Araguari, que apresenta clima Ami.

Tabela 1 - Ocorrência de *Uncaria guianensis* e *U. tomentosa* por Município, conforme o solo e clima no Amapá, Brasil.

Espécie	Município	Distrito ou Localidade	Solo	Clima
<i>Uncaria guianensis</i>	Macapá	Pedreira	Gley Pouco Húmico	Ami
	Macapá	Km 21	Gley Pouco Húmico	Ami
	Macapá	AP 70-Rio Pedreira	Gley Pouco Húmico	Ami
	Mazagão	Carvão	Gley Pouco Húmico	Ami
	Mazagão	Rio Preto	Gley Pouco Húmico	Ami
	Mazagão	Maracá	Gley Pouco Húmico	Ami
	Laranjal do Jari	Vila Martins	Gley Pouco Húmico	Ami
	Cutias	Cutias	Latossolo Amarelo	Ami
	Porto Grande	Cupixi	Latossolo Amarelo	Afi
	Pedra Branca	Amapari	Latossolo Amarelo	Afi
	Pedra Branca	Sete Ilhas	Latossolo Amarelo	Afi
	Serra do Navio	Silvestre	Latossolo Amarelo	Afi
	Calçoene	Cunani	Latossolo Amarelo	Ami
	<i>Uncaria tomentosa</i>	Macapá	Pedreira	Gley Pouco Húmico
Oiapoque		Manga	Latossolo Amarelo	Ami
Calçoene		Carnot	Latossolo Amarelo	Ami
Calçoene		Cunani	Latossolo Amarelo	Ami
Calçoene		Goiabal	Gley Pouco Húmico	Ami

Portanto, a ocorrência destas espécies observa-se de Norte (03°26'08"N e 51°43'39"W), no Município de Oiapo que, a Sul do Estado, no Município de Laranjal do Jari (00°34'54"S e 52°17'60"W) e de Oeste (01°05'53"N e 52°27'21"W), no Município de Pedra Branca, a Leste (00°18'58" N e 49°08'05" W) no Município de Cutias do Araguari. Com exclusividade nos ecossistemas de floresta tropical, não ocorrendo no de Cerrado e de Campos Inundados.

A espécie *U. tomentosa*, foi encontrada habitando nas florestas, em latossolo Amarelo, nos Municípios de Oiapoque e Calçoene, em clima Ami; e nos Municípios de Macapá e Calçoene, em solo Gley Pouco Húmico e clima Ami.

Os acessos coletados estão sendo conservados no Banco de Germoplasma *ex situ* a campo da Embrapa Amapá, visando sua utilização como progenitoras em programa de melhoramento genético.



As informações fornecidas pelas populações tradicionais mostram que ambas espécies são amplamente utilizadas para o tratamento de disenterias, infecções em geral, reumatismo e amenorréia.

CONCLUSÃO

Por ainda ser uma espécie de relativa divulgação entre as comunidades do Amapá, mas, de possuir um grande potencial terapêutico, a Unha-de-gato deve ser melhor pesquisada e a exploração mais efetiva no sentido de terapia alternativa e/ou adjuvante no tratamento das mais diversas enfermidades. Essa espécie tem como vantagem ser amplamente disseminada no Estado do Amapá onde encontra-se ecossistemas de floresta tropical.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FAO. Conservation of genetic resources in tropical forest management. Estudio FAO Montes 107. Roma. Itália. 1993.
- KEPLINGER, H., *et al.* "Oxindole alkaloids having properties stimulating the immunologic system and preparation containing the same." United States patent 4,940,725; p.10, 1990.
- KEPLINGER, U. M." Einfluss von krallendorn extract auf retrovirale infektioned. In: ZURCHER AIDS KONGRESS. ZURICH, SWITZERLAND, 1992, program and abstracts.
- KEPLINGER, H., *et al.* Oxindole alkaloids having properties stimulating the immunologic system and preparation containing same. United States patent, 5,302, 611, 1994.
- LAVAUULT, M., *et al.* Alcaloides de l'*Uncaria guianensis*. *Planta Medica*, v.47, p. 244-245, 1983.
- MARINA, M.D. Evaluacion de la actividad immunoestimulante de *Uncaria tomentosa* (Willd.) DC. Uña de gato en ratones albinos. *Biodiversidad Salud*, v.1, n.1p.16-19, 1998.
- MONTENEGRO DE MATTA, S., *et al.* Alkaloids and procyanidins of an *Uncaria* sp. from Peru. *Il. Farmaco. Ed. Sc.*, v.31, p.527-535, 1976.
- OZAKI, Y., *et al.* Pharmacological studies on *Uncaria* and *Amsonia* alkaloids. *Jap. J. Pharmacol.*, v.30, Suppl., p.137, 1980.
- RIVA, L., *et al.* The antiproliferative effects of *Uncaria tomentosa* extracts and fractions on the growth of breast cancer cell line. *Anticancer Res.*, v.21, n.4^a. p.2457-2461, 2001.
- RIZZI, R., *et al.* Mutagenic and antimutagenic activities of *Uncaria tomentosa* and its extracts. *J. Ethnopharmacol.*, v.38, p.63-77, 1993.
- SANDOVAL, M.; OKUHAMA, N.N.; ZHANG, X.J.; CONDEZO, L.A.; LAO, J.; ANGELES, F.M.; MUSAH, R.A.; BOBROWSKI, P.; MOLEIRO, M.J. Anti-inflammatory and antioxidant activities of cat's claw (*Uncaria tomentosa* and *Uncaria guianensis*) are independent of their alkaloid content. *Phytomedicine*, N.Y., USA, v.9, n.4, p. 325-337, 2002. Disponível em: <www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/> Acesso em: 10 jul. 2003.
- TAYLOR, L. *Herbal Secrets of the Rainforest*, 2.ed. SAGE PRESS, 2002. Disponível em: <<http://www.rain-tree.com/catclaw.htm>>. Acesso em: 10 jul 2003.
- TROPILAB INC. *Uncaria guianensis* . garra do cat. Disponível em <<http://www.tropilab.com/cat-claw.html>> Acesso em: 10 jul.2003.

